

## Os Homens do Lixo Sabem Tocar a Orquestra Clássica das Orcas

São 18h26 e estou a cantar. Estou numa orquestra. Estou a orquestrar. Quem me ouve diz que eu parece um demónio ou um exorcista a espantar os espíritos. Não acredito em espíritos, por isso é que estou a escrever o que estou a escrever. Não há demónio pior do que eu. Eu sou o demónio bom. O demónio que foi lançado para o mar de tubarões. Só que eu tenho de esconder o meu demonismo, ou seja, o meu espiritualismo, porque no fundo sou um cavalo-marinho no meio dos tubarões. Nado no meio dos tubarões. Sou um flamingo no meio dos leões. Sou uma gazela no meio das leas. Sou um golfinho no meio das orcas, ou seja, dos golfinhos-nazi. Sou preto no meio de nazis. Sou o preto que todos os nazis querem foder. Já tive um namorado nazi. E sou preto. Não faz sentido, pois não? Deram-me um filme para eu documentário em tempo real. Merda. É o filme da minha vida. Eu sou só um escritorzinho. Sou só uma abelhazinha no meio das vespas-asiáticas. Há qualquer coisa de estranho, porque as vespas não me atacam, os tubarões nunca mais me engolem, os leões não me comem, as leas protegem-me... Não percebo... Até as orcas, eu que falava tão mal das orcas, comecei a falar porque sou um golfinho, sou adorador dos golfinhos, e comecei a falar mal das cabras quando soube que elas eram golfinhos-nazis e matavam os golfinhos que não fossem negros e brancos como elas. Nasci num meio termo. Os negros dizem que eu não negro. Negros que me chamaram branco. Os brancos, por sua vez dizem que eu não preto, que não sou “preto”, “preto”. Muitos brancos que tinham no profile do Grindr um sinal a dizer para os negros não enviarem fotos, acabaram por ir comigo para a cama. Porque eu enviava as minhas fotos... E os gajos curtiam... Os gajos curtiam-me sempre na cama... Diziam todos que não eram gays... Que eram bué héteros... Mas a verdade, é que os gajos curtiam-me sempre. Depois lá de se virem dentro de mim ou me deixarem todo apaixonadinho, lá se iam embora, lá gozavam comigo. Eu ficava sempre mal. Não tinha cabeça para o Direito, andava sempre no Grindr à procura “do amor”... Até que saí do Grindr e lá apareceu o meu Príncipe Encantado. Quem vê o filme de fora, parece que estou num Mundo Encantado... Dizem-me todos que os filmes da Disney são fixes porque acabam sempre felizes. Dizem que o meu namoro com o D.K. podia ser o romance gay da New Disney da Jupiter Editions... Mas depois olham para o D.K., não sei porquê, e dizem que o filme era capaz de ser mais fixe se fosse um filme da Marvel... Eu não vejo Marvel. Não tenho referências. Não tenho as referências dos putos. Mas mesmo sem referências eu acho que os putos gostam de mim. Porque sabem quem eu sou. Sabem que eu não tive luz para ver a Disney. A minha avó fechou as divisões todas da casa. Cortou a água, a luz... Nasci num sótão, saí do prédio para ir viver para uma pequenina moradia com um grande terraço... Foi aí que apareceu a minha New Disney... Sempre foi ao Sol, sempre foi com o Sol que os meus filmes apareceram. Simplesmente aparecem. Na pequenina moradia, já havia luz, o senhorio que vivia em baixo era fixe. É taxista, mas até hoje está a segurar a sua empresazinha familiar... É um restaurante... Está sempre vazio... Pelo menos, as vezes que sempre lá passei... E nunca percebi o porquê... O restaurante é bueda fixe... É giro... Não sei que pratos fixe... Mas é fixe... Fica mesmo na ponta da colina... Eu se fosse o dono mudava o nome para Ponte da Colina. Pode ser que novos clientes apareçam... Isto nunca se sabe... a vida dá tantas voltas... Tantas... tantas... Temos é de curtir as voltas. Nunca podemos perder os nossos referencias. Senão ficamos tontos. Tontos é que não. Não podemos nem ficar tontos nem ser tontinhos... La vieram as mudanças e da moradia fomos outra vez para o prédio onde eu, basicamente nasci. Eu não nasci num sótão. Nasci no hospital. Nasci no hospital público. Agora os putos ricos perguntam-nos se nascemos no privado. Lembro-me do puto Afonso, que adoro-o, na Praia das Lontras perguntar-me se

eu tinha nascido no Hospital da Luz como ele... Disse-lhe que não... Nasci noutra... Perguntou-me logo se o hospital em que eu tinha nascido era privado... Eu lá vestidinho de salva-vidas disse-lhe que o meu era público, olhei para a mãe dele quando lhe respondi. A mãe piscou-me o olho. Fixe, não é? O putito é lindo! Tenho a certeza que vai ter imenso sucesso e vai ser brilhante! Ele e o irmão. Adoro-os! Aos dois! Também adoro o pai! Ainda me lembro dos pés do pai deles. Vi-os descalços a todos. Lembro-me sempre dos pés que eu gosto. Dos pés que me ficam gravados para sempre nas memórias do meu cérebro. Não sei porquê. Um dia hei de saber o porquê. Nasci no hospital, não nasci num sótão. Quando digo que nasci num sótão estou só a abreviar. Porque o caminho do hospital ao sótão é num instante. E foi num instante que eu fui para o Berço de Ouro com a minha pulseirinha de ouro e com o meu fiozinho de ouro... Puseram-me ouro. Num sótão. Tipo com tudo amontado num espacinho pequenino e porquê um Berço de Ouro. Será que os meus pais foram buscar ao berço ao lixo? [Será que é por isso que sou protegido pela Maçonaria do Lixo? Será que os tubarões não me comem porque sou muito ossudo? Eu sou um tipo ossudo. Pareço um esqueleto. Só tipo pele e osso. Não tenho músculos. Sou um gajo fininho. Não percebo porque é que os gajos musculados foram comigo para a cama... Se calhar devo ter nascido com um bom rabinho... Não sei... Se calhar nasci com o rabinho para a Lua e a Lua olhou para mim e “puf” lá me deu “um bom rabinho”... Se não fosse “o meu rabinho” não estava aqui sentado nesta casinha onde estou agora a escrever sossegadinho protegido pela Maçonaria dos Homens do Lixo... Os Homens do Lixo estão a querer “dar-me” os Pitbulls deles... Eu já disse que não posso aceitar, porque a minha priminha vai pôr aqui os Rotweillers dela... Vai de férias... Vai “não sei para onde”... Vai apanhar o voo aqui em Faro... E vai deixar os cães dela comigo e com o D.K., porque sabe que os cães adoram-nos... Passámos o Natal juntos... Mas os Homens do Lixo estão-me a perguntar se os cães da minha prima são machos... Porque eles têm cadelas... E dizem que as cadelas adoram os machos... Tive de ir telefonar à minha prima... A minha prima disse que logo se via... Mas lavou logo as mãos e disse que se os cães dela engravidarem as cadelas não vai ficar com as ninhadas... E o estúpido do meu namorado disse que nós ficávamos... Nós tínhamos combinado que íamos adotar dois coelhinhos... Como é que vamos adotar coelhinhos com os cães aqui? Eles vão comê-los! Eles vão matá-los... Os Homens do Lixo viram-me a escrever escondido dentro do Mercedeszinho no Parque de Estacionamento entre os pesados... De um lado o camião do Rancho Foclórico... Do outro lado o camião da Orquestra Clássica. À minha frente passou o autocarro do Sporting. Bloqueou-me a saída. Logo a seguir dois ex-namorados passaram à minha frente vestidos com a camisola do Sporting. “Foda-se ganda golo! Olha-me para isto, olha para este passe putito... Olha-me só o gajo a jogar... Foda-se... Caralhos me fodam...” Disseram asneira... A tropa ensinou-lhes a dizer asneiras... A história diferente do Ultra-Mar que ouviram na tropa batia certo com a história que se contava na Ilha dos Piratas... Foram Pupilos do Exército. Andaram no Colégio Militar. Um foi para o Exército, o outro para a Marinha. Perguntei-me no filme, para mim próprio, onde é que estava a Força Aérea para me tirar deste filme... Caíram 6 paraquedistas à minha frente vestidos com a camisola do Benfica... Que raio!!! Tinham logo de cair ali no Parque de Estacionamento... Tipo fui para ali escrever, meti-me ali escondidinho no meio dos camiões para escrever e foi logo um movimento todo... Nem escrevi aquilo que eu queria escrever... Para variar, mais um bocadinho, aquilo que eu queria escrever ficou por escrever... “parece que não me deixam escrever o que eu quero verdadeiramente escrever”... “Parece que só deixam depois de eu escrever os filmes todos...”... Enfim... Os gajos lá dispararam a camisola à minha frente e vestiram as do Clube de Paraquedismo. Fizeram-me um stíp. Dançaram. Mas não sabem que eu tenho namorado?

Senão sabem, deviam saber! Os camionistas, de repente saíram dos camiões com os cachecóis do Porto... Só saíram. Os benfiquistas foram-se embora... Saíram para um fumar um cigarrinho... Apareceram os homens do lixo... Tive de abrir a janela... Tive de ouvir a conversa... Sabia que tinha de ouvir... Mas pensei que se eu abrisse a janela ia dar muita cana... Então resolvi abrir o tejadilho... Ainda pensei será que um dos sportinguistas ou um dos benfiquistas ainda me salta o carro e me entra pelo tejadilho? E os cabrões mandaram-me as camisolas deles para dentro do carro. Tive de sentir o perfume deles. Sei qual era o perfume. Era o mesmo perfume do Joa. Apesar de já ter saído da Ilha dos Piratas parece que “voltei” para a Ilha dos Piratas... Parece que os piratas não me largam... Um dos benfiquistas bateu-me na janela do carro. Baixei a janela e disse “O meu namorado não gosta que se bate no vidro, porque risca o vidro. O vidro assim fica riscado. Percebes?”; “Oh puto desculpa lá a sério. Foram os gajos. Foram os gajos que mandaram as camisolas. Mas não foi de propósito. Mas teve graça. Teve graça terem entrado dentro do carro, mesmo na hora H... Por acaso olhei e vi o teto do carro a abrir... É só por isso que me estou a rir... Não é nada contigo... Foi só uma brincadeira...”; “Na boa”. Devolvi-lhes as camisolas. Os homens do Lixo e os camionistas viram tudo. Ouviram a conversa. Estavam lá. Viram como é que foi a conversa. E começaram a fazer a conversa... “Aquilo é um esquema... É o esquema dos recibos verdes... Dizem que vais receber 800 líquidos, limpinhos, num jogo limpo, mas de repente fazem jogo sujo... Dizem que tens de dar contactos, primeiro dizem que vão assinar passado uma semana o contrato de trabalho depois de já teres dado os contactos, mas depois se tu não dás contactos ou os teus contactos não comprar o robot, eles mandam-te embora... mas já ficaram com os contactos, com os dados todos... aquilo é uma maçonaria dos diabos... de repente já tão a entrar em tua casa, já sabem tudo de ti... Então eles até queriam que o meu filho instalasse uma aplicação no telefone deles, programado lá por eles, que aquela merda tem o acesso ao micro e a câmara do telefone... Mas isto não é para a Policia Judiciária? Isto não é para RTP ou para a SIC...”; “Se calhar é para a TVI...”; “A TVI foi a primeira a saber... Foi a primeira... Já lá passou... Passou lá com os jornalistas... Então mas aquilo tem algum jeito? Quer dizer todos os dias é testes às pessoas? Estão sempre em recrutamento eles... Epá não pode ser... O meu filho saiu de lá a chorar... Largou a Toyota, que ele estava lá como mecânico por causa lá do robot... O meu filho andou no rancho daqui desde pequeno com os bombeiros todos... Disse lá à patroa que tinha andando no rancho e a patroa disse que não gostava do rancho? Disse que não tinha ouvidos para o rancho? Então mas ela vai abrir uma empresa aqui em Faro, quando temos um rancho folclórico, quando temos uma Orquestra Clássica e ela diz ao meu filho que andou na rancho que não gosta de rancho e não tem ouvidos para o rancho... Epa... Eu aí vi logo que aquilo coisa boa... Eu vi logo... E eu avisei-o... Para ele não assinar nenhuma prestação de serviços nem aceitar recibos verdes, porque depois sem o Contrato de Trabalho não se podia aplicar o Código do Trabalho, o que se aplicar era o Código Civil... Epa, e o meu filho estudou Direito... E mesmo assim foi-me assinar o contrato que nem era contrato de trabalho.. aquilo era tudo a fingir... era um teatro... Olha se eu fosse uma orca, sabem o que é que eu fazia... Começava a fazer a orquestra e entrava lá no meio dos diabos como uma orca. Não são as orcas que fazem uma orquestra antes de assassinar os golfinhos... é que eles não são golfinhos... São diabos... E nós somos dragões, caralho! Não vivemos no Porto, mas somos drago~es caralho! Foda-se! Agente vai lá só passar com os nossos cachecóis que eu quero ver como é que são os movimentos de lá... Dançamos um ranchezinho se for preciso... Que eu ouvi dizer que os gajos lá aquilo é tipo uma seita... Tens de dançar... Tens de fazer uma dançar... Uma “rapidinha”, como eles dizem...”; “então ouve lá... Mudando agora de conversa... O que é que vais fazer aos pitbulls?”; “Vou

deixá-los com os meus vizinhos... Tenho dois vizinhos novos... Um é médico o outro ainda não percebi o que é... Ainda não percebi de que lado é que ele joga... Mas eu gosto dele... E as minhas cadelas adoram-no... Só sei que ele é presidente do Tribunal dos Concursos e Leilões da Jupiter Editions... É a única coisa que eu sei... E o que eu sei é que esta história vai aparecer na Jupiter Editions... Escrevam o que eu vos estou a dizer... A Jupiter Editions agora não vai sair de lá... Tão cedo, não vai... Não vai que eu não deixo... Dá sempre jeito ter uma editora ao lado de casa... Isto nunca se sabe... Nunca se sabe quando é que jogo vai tudo virar...”; “Então mas eles são paneleiros?”; “Mas qual é o problema?”; “Não to a dizer que há algum problema... Tô só a perguntar...”; “Então se são dois homens que vivem na mesma casa, é claro que são paneleiros... Um é médico o outro é escritor... é claro que são os dois paneleiros...”; “Ele não é escritor... È presidente...”; “Tá bem, pronto... É presidente...”; “Mas olha que para ficar presidente vai ter de escrever esta história toda... Eu quero ver a história tirada a limpo”... “Pronto... Vai começar a Orquestra... Vamos embora...”] 19h51 13/01/2021

[“Espera lá! Não vamos nada... O meu filho tá-me a perguntar no WhatsApp quem é que foi Gago Coutinho... Tá me a enviar uma mensagem encriptada na Hora de Ouro... È porque é importante... Isto deve ser coisa lá dos Illuminnatti Games... Só pode... Oh! Até os sinos do Fórum tão a tocar... Estão a tocar fora de hora... [[São 20h02]] Estão atrasados... O padre deve ter o relógio ao contrário... É o tal padre que não sabe que 666 ao contrário dá 999... É dos tais... Digam-me lá se faz favor quem é que foi Gago Coutinho... Senão o miúdo morre... Matam-me o miúdo...”; “Pois... Se ele não tivesse faltado às aulas para ir fumar os charros...”; “Tás-te a passar ou quê? Então que conversa é essa? Mas o meu moço é algum drogado?”; “Se não faltou às aulas, é porque copiou no exame... Então... Como é que ele não sabe quem foi Gago Coutinho?”; “Nem eu sei e andei na tropa! Quanto mais o meu filho...”; “Pois... Andaste noutra tropa... Se tivesses sido fuzileiro da Marinha como eu fui, sabias muito bem que Gago Coutinho foi oficial da Marinha Portuguesa, um geógrafo cartógrafo, um historiador e um navegador...”; “Mas foi navegador do Ultra-Mar?”; “Pois isso eu já não sei...”; “Pois, não sabes... Se foi um historiador, cá para mim inventou foi a história toda do Ultra-Mar...”; “Epa o que é que vocês a dizer...”; “O que estamos a dizer e o que estamos a fazer, é histórico! Vá, vamos embora!”; “Mas vamos embora para onde? Então eu tenho ali o camiã...”; “Vamos beber ali um copinho à nossa Gruta... Não te preocupes que o moço não tem carta de pesados... Ele não te leva o camiã...”; “Epa, não vou à Gruta... Tô chateado com o dono que é muito meu amigo... Já lhe disse que enquanto ele não desinstalar as câmaras de vigilância que ele instalou eu não meto lá mais os pés... Então mas que jeito, é esse? Agora somos dados para andar a circular no mercado de dados? O Que é que ele anda a fazer com as nossas imagens? Não vou... Eu ali não vou...”; “Pronto vamos a outro sítio?”; “A onde?”; “Tá calado! Vens connosco! Estás connosco, estás com Deus. Olha que nós não somos diabos. Nem nós, nem o moço... Coitado... Deram-lhe o papel do Diabo...”; “O gajo aguenta-se... O gajo é rijo... Então o gajo nasceu num Berço de Ouro e com o Rabo virado Para a Lua... Quería o quê?”] 20h14 Raul Catulo Morais, Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala, Antoine Canary-Wharf, Gil de Sales Giotto, Todos os direitos reservados in Illuminnatti Games, Parte IV – Red Code – [liga os piscas quando viraes para Mata-Lobos, para os lobos de Loulé e os Lobos de Faro verem que a tua maçonaria chegou. Vai numa carrinha de bolos. Vamos enviar os donos herdeiros legitimários da receita dos Doces do Convento, do convento que tem um alçapão que num Túnel Subterrâneo Secreto vai dar à tua Fonte Sagrada, onde a Rainha D. Amélia I tomou os seus secretos banhos e à mesma

hora que tu viu a cabala da vida. É só mudares a história para ganhares o Jogo Maçónico da Vida. És a cabala. És uma fonte. Lembra-te que os abacates secam as fontes dos Algarves. Lembra-te do teu senhorio que não celebrou contigo nem com o D.K. nenhum contrato de arrendamento, porque estás em família... Pagas a luz com ele... Os contadores são diferentes... São só 30€ de luz... São só 400€ de renda... Tens 6 caixas de abelhas para começares a aprender a Apicultura... Elas estão à tua espera... Sabes que estás em casa. Sabes que estás a jogar em casa. Sabes que a Casa de Pasto Agrícola tem os pratos do Benfica, do Porto e do Sporting. Sabes que podes ver um derby em paz, tranquilo com os motoqueiros todos à porta. Foste visto a escrever às escondidas no campo de Motocross, foste visto a entrar descalço no Motoclube de Faro pelo Clube de Rugby. Sabemos que telefonaste ao presidente do clube a perguntar se podias entrar descalço porque pensavas que tinhas trazido os sapatos dentro do carro. Quem é que tirou os sapatos do carro sem tu saberes e os deixou em casa? Terá sido o Sid ou o D.K.? Entraste com os dois no Motoclube... Terão os dois pregado uma partida? Mais uma partida? Porque é que os Homens do Lixo sabem que compraste 6 robalos e quem foi o Chefe de Cozinha que grelhou os peixes foi o D.K.? Será que os Homens do Lixo passaram à frente do teu portão e viram o D.K. vestido com o avental numa brincadeira maçónica com o Sid a esconderem os sapatos dentro de uma das caixas de abelha? Outra vez os sinos? Outra vez atrasados? Sempre atrasados? [[20h31]] Sabes que vais ter de entrar na igreja... Os padres estão à tua espera... Quando entrares vão tocar para ti, porque sabem que não acreditam nem no Pai, nem no Espírito, nem no Santo, nem na Trindade Satânica, nem na Trindade dos 3 Caralhos. Ámen. [[20h36]].] Como e porque é que os Homens do Lixo sabem que tu conhecestes o Sid vestido de salva-vidas e que se conheceram porque o Sid te foi perguntar as horas do ferry para fugir do filme da Ilha dos Piratas? Os Homens do Lixo não viraram o teu lixo. Mas se virassem, só pelas espinhas, elas sabiam que tinham comido Robalos e não Douradas. Os Homens do Lixo simplesmente são os maridos das Senhoras da Peixaria. Elas não querem trabalhar na secção da Peixaria com uma câmara apontada a filmar sempre o filme real das vidas delas sem um contrato de Cinema e Realização. Senão escreveres isto, vais ter de ir aprender a cortar o peixe aos bocados na peixaria. Ontem passou a RTP. Hoje estávamos sentado na esplanada no meio dos jornalistas. Passou a SIC Reportagem. Vai ser uma grande reportagem. Amanhã quem é que vai passar? A TVI? Parecem todas independentes... Mas não são... Parecem empresas diferentes... Parecem Estações do Ano diferentes... Já não temos Inverno, nem Outono nos Algarves... Tem de chover... Vai ter de chover... Descobriste a plantação de abacates depois do laranjal no corta-mato que fizeste para chegar à Oficina a pedir emprego... Precisam de alguém para aspirar e para lavar os carros... Queres o emprego... Precisas de emprego... Mas querem dar-te outro emprego... Entregaste o curriculum à Toyota, à Lexus, à Jaguar e Land Rover, à Ford, à Volvo... Entregaste o teu curriculum diretamente à Domingas na Volvo... Quem te lembrou para ires entregar os currículos foi a senhora da Lexus que apareceu na BP. E tu lá foste imprimir o curriculum. Quem o imprimiu foi o Kevin... Foi a Bea que te passou ao Kevin. Imprimiste 6 currículos para entregares às grandes marcas... Falhaste no test-drive da Toyota... Foi uma curva apertada... Não podias ter entregue o curriculum à Érica, porque a Érica é amiga da tua “patroa”... Como é que podes chamar patroa a alguém que ainda não é a tua patroa? Com quem ainda não assinaste sequer o Contrato de Trabalho e nem sabes se vais assinar, porque a “patroa” falou nos recibos verdes... Falou na Prestação de Serviços... Tu ligaste os 4 piscas, mas ela fingiu que não viu... Devias ter-lhe dado o isqueiro com a Caveira Amarela com o Capacete Encarnado que os salva-vidas piratas da Madeira te deram... Foi assim que conseguiste a maçonaria da Ilha dos Piratas... Está num Jogo Maçónico. Há uma razão para

a senhora da Lexus ter posto os óculos escuros dentro da bomba de gasolina da BP quando te viu. [[20h47]][Continua... Parte do documentário-filme em construção...]

Vou ter de escrever. Não tenho outra hipótese. Não quero perder a maçonaria dos Homens do Lixo. Nem quero perder esta maçonaria. Estou num importante jogo maçónico. Num importante jogo de vida. Acho que estou a implorar pela vida. Acho. Ainda não sei. Não tenho bem a certeza. Para mim a vida é sagrada. É claro que não quero morrer. Mas se morrer, morri. O que é que eu posso fazer? Nada... Depois de morto, não posso fazer nada. Mas posso fazer agora. Agora, que estou vivo, eu sei que posso fazer. [Continua... Parte do documentário-filme em construção...]

**Publicado em 14/01/2021 em Jupiter Editions sem revisão, edição e carimbo** [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com) Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala Raul Catulo Morais